

Carla Vendrami Malucelli, nossa primeira afilhada, filha de meus amigos e compadres Gladys e Victor, irmã de Antoninho e Vinicius, nasceu em 29 de março de 1962 - passou a sua infância e adolescência com nossos filhos e filhos de nossos amigos, aqui em Ponta Grossa.

Madinha, era assim que ela me chamava, com sua alma de artista, logo voou e voou alto até Milão na busca de seu aperfeiçoamento como profissional da arte, e de volta à Curitiba não parou mais de crescer, encantando olhares com sua arte de ruptura, sua arte mergulhada na educação, na alteridade.

Artista plástica, intelectual, professora querida pelos seus alunos, soube compartilhar generosamente conhecimento, talento, inspiração e amizade, dito nas lágrimas de seus alunos, seus colegas e amigos, quando de sua saída de cena, tão jovem e como quem não quer nada...

Sua última e magnífica obra ainda está lá, exposta na Rua da Cidadania, em Curitiba, falando de você, Carla - perpetuando seus ensinamentos e inspirando outras tantas gerações. Carla querida, você será eterna pelas suas obras.

Como nas palavras de Clarisse Lispector: Morte/vida/morte/vida é “Motocontínuo”... Somos em todos os momentos – aqui e no além – eternamente passado, presente e futuro.

E, no coração de seus pais, irmãos, cunhadas, sobrinho e amigos, uma saudade gostosa, uma saudade de amor, uma saudade de quem passou pela vida, vivendo intensamente e coloridamente.

Hoje, aqui, neste espaço de Deus, queremos abençoá-la novamente, como a abençoamos no dia de seu batismo. Que Deus a receba na sua paz, e que a paz possa abraçar aqueles que choram pela sua falta. **Agradecemos, em nome da família, a presença e o conforto de todos os amigos, que estão hoje conosco nesta prece pela nossa querida afilhada Carla. Obrigada!**

Como aplaudimos o artista que sai de cena – Carla sai de cena com nossos aplausos.

Neuza Helena Postiglione Mansani  
Madrinha